

estudantes. Na busca por práticas exitosas para potencializar a empregabilidade dos estudantes e a gestão das atividades complementares, o curso realiza os Ciclos de Imersão Profissional, onde palestras e Workshops são ministradas com temas demandados pelo mercado de trabalho nacional e internacional e pelas demandas apresentadas pelos próprios estudantes, por meio de propostas trazidas pela organização estudantil do curso.

3.4. Metodologia de Ensino e Práticas inovadoras utilizada no Curso

No cotidiano do processo educacional, o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro, no Curso de Arquitetura e Urbanismo adota as seguintes estratégias: articulação entre teoria e prática, a pesquisa científica; integração entre ensino e aprendizagem, através de metodologias ativas que preconiza o aprender a aprender; a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade; A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação no mercado de trabalho, como pontos de partida e de chegada do processo de construção e democratização do conhecimento. Diante disso, as estratégias de ensino aprendizagem variam em função das disciplinas e possibilidades de integração mais efetiva no aprendizado, proporcionando uma real apreensão dos conteúdos ministrados nas aulas.

No que concerne à contextualização das metodologias ativas, o curso instituiu o projeto "Sala de Aula Viva", que consiste em desenvolver atividades de ensino que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, favorecendo o protagonismo do estudante, fazendo com que ele tenha um papel central na construção do seu conhecimento, estimulando a sua autonomia. Assim, são realizados jogos, seminários, atuações em grupo, práticas laboratoriais, canteiro experimental e estudos de caso.

O estudo de caso é um recurso utilizado, pois este propicia maior articulação entre formação e trabalho, mobilizando a participação e as atividades dos alunos, fortalecendo a relação entre teoria e prática, assim como a dinamização do processo ensino-aprendizagem, associado ao protagonismo dos alunos e à superação da passividade no seu processo de aprender. No curso de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle-RJ os casos são estudados por meio de análise de projetos sob a ótica da funcionalidade, estética, organização espacial, conforto ambiental, sustentabilidade, qualidade do espaço construído, cidades eficientes, entre outros. As metodologias de projetos adotadas por arquitetos e urbanistas também fazem parte dos estudos de caso.

Como práticas distintivas de ensino-aprendizagem na área profissional, os professores do colegiado elegem a cada semestre, um arquiteto ou arquiteta de origem nacional ou internacional de produção relevante que é intitulado “Arquiteto(a) do semestre”. Numa associação entre a teoria e a prática, o trabalho do referido arquiteto(a) é abordado nas aulas, em palestras e na análise de sua produção arquitetônica. O conteúdo teórico e prático do arquiteto escolhido é abordado em algumas disciplinas ao longo do semestre, aproximando o aluno das linguagens arquitetônicas, da produção teórica, prática e conceitual, além da história desse arquiteto ou arquiteta aumentando, desta forma, o repertório arquitetônico dos discentes. Ao longo do semestre outros arquitetos e urbanistas de referência são abordados, porém o “Arquiteto (a) do Semestre” com maior ênfase. Anualmente são realizadas exposições com o conteúdo produzido pelos estudantes na Galeria La Salle. A exposição é aberta ao público e permite acesso aos produtos dos estudantes nos seus diversos períodos letivos, de forma vertical, a respeito do Arquiteto (a) do Semestre.

Acreditando sempre na perspectiva da experiência como forma de aprendizado, o Curso de Arquitetura e Urbanismo promove práticas periódicas

fora do ambiente do Centro Universitário, através da metodologia intitulada "Arquitetura Vivenciada" que inclui aulas externas, viagens de estudo nacionais e internacionais e visitas técnicas. Habitualmente as viagens são organizadas a partir de roteiros que priorizam visitas a importantes monumentos arquitetônicos das cidades e aos sítios urbanos. A ideia central é proporcionar aos alunos experiências de convívio com culturas diferenciadas, estilos arquitetônicos, técnicas construtivas e ampliar a possibilidade de compreensão da arquitetura e da cidade associando os conteúdos teóricos e práticos.

O canteiro de obras experimental permite o aluno se aproximar da tectônica e associar os conhecimentos teóricos e práticos, percebendo as etapas de execução, técnicas e sistemas construtivos, execução das instalações prediais, técnicas de armazenamento de materiais, e soluções para redução dos custos e desperdício de materiais.

Além disso, ocorrem experiências de caráter extensionista no âmbito de algumas disciplinas obrigatórias e no programa das atividades integradoras proporcionam formas de aprendizagens que produzem efetivo contato dos alunos com a realidade local, possibilitando verificar o impacto de seus estudos e de sua atuação frente às demandas da sociedade.

3.4.1. Aprendizagem por meio de práticas de profissionais

Os estudantes contam com o seminário intitulado Ciclo de Imersão Profissional, organizado pela graduação em Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle-RJ . Nesse ciclo são convidados profissionais com temáticas voltadas às práticas profissionais no contexto nacional e internacional. O intuito é instrumentalizar o aluno em sua atuação profissional após a formatura e aproximar o estudante das demandas do mercado de trabalho.